



Copom mantém juros básicos da economia em 13,75% ao ano

Agência Brasil



Apesar da alta recente na inflação, o Banco Central (BC) não mexeu nos juros. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic, juros básicos da economia, em 13,75% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

Novos valores de contribuição do MEI valem a partir de fevereiro; veja detalhes

Valor



Como o salário mínimo subiu de R\$ 1.212 para R\$ 1.302 neste ano, o valor da contribuição mensal que deve ser paga pelos microempreendedores individuais (MEI) também foi reajustada. O valor da contribuição varia dependendo da atividade.

Aplicativo da Receita Estadual disponibiliza consulta de pendências com o Governo

Agência Estadual de Notícias



Os contribuintes paranaenses podem consultar pendências junto órgãos e entidades do Governo do Paraná por meio do aplicativo Serviços Rápidos, da Receita Estadual, lançado pela Secretaria da Fazenda (Sefa), em janeiro de 2023. Segundo a pasta, cerca de 1,9 milhão de pessoas físicas e jurídicas estão com pendências no Cadastro Informativo Estadual (Cadin) - banco de dados onde estão registrados os nomes dos cidadãos em débito com órgãos e entidades estaduais, incluindo empresas públicas e de economia mista nas quais o Estado seja majoritário.

Com 65% do total, setor de serviços liderou a geração de empregos no Paraná em 2022

Agência Estadual de Notícias



O Paraná fechou o ano passado com 118.149 novas vagas, o quinto Estado no País em números absolutos e o primeiro na região Sul a gerar mais empregos com carteira assinada. O setor de serviços, que envolve restaurantes, lanchonetes, hotéis, imobiliárias, transporte, entre outras áreas, liderou o número de vagas geradas, concentrando 76.999 novos postos de trabalho no período, o equivalente a 65,17% do total. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência, divulgado nesta terça-feira (31).

Empresários do comércio paranaense apostam na estabilidade dos negócios no 1º semestre de 2023

A Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio, realizada semestralmente pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR) e pelo Sebrae/PR, mostra que 36,1% dos empresários paranaenses possuem expectativas favoráveis em relação ao faturamento deste 1º semestre de 2023. A parcela de comerciantes confiantes é menor do que no semestre passado, quando 49,7% possuíam opiniões positivas, e também ficou abaixo do índice de 65,9% de otimismo registrado no primeiro semestre de 2022.

Apesar disso, neste semestre se sobressai o percentual de empresários que acreditam na estabilidade: 40% acham que o faturamento de sua empresa permanecerá no mesmo patamar. Já as expectativas desfavoráveis para o primeiro semestre correspondem a 18,9%.

De acordo com o presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR e vice-governador do Paraná, Darci Piana, as expectativas dos empresários são impactadas por conta das mudanças nas políticas econômicas a serem implantadas pelo novo governo. “Ademais, no Paraná, claramente, o governo estadual vai manter os incentivos para que os números do comércio paranaense cresçam ainda mais do que em 2022, comprovando, mais uma vez, a importância do nosso setor na consolidação do Paraná

como a quarta economia do país”, reitera o dirigente.

Investimentos

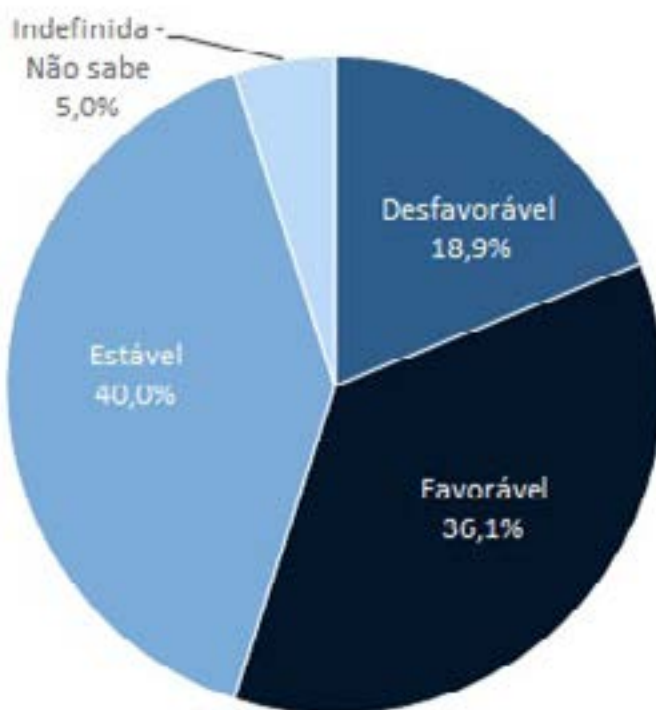
41,4% dos empresários ouvidos pela Fecomércio PR e Sebrae/PR devem fazer investimentos neste primeiro semestre. O percentual é levemente inferior ao semestre passado, quando 43,5% planejavam investir.

As principais áreas de

investimento serão reforma e modernização das instalações, com 34,4%, e propaganda e marketing, com 32,8%. Outros pontos bastante mencionados foram a compra de máquinas e equipamentos, capacitação da equipe, capital de giro e nova linha de produtos e serviços.

“Com a retomada dos atendimentos presenciais, naturalmente, as expectativas estão

EXPECTATIVA DE FATURAMENTO



positivas com relação ao cenário futuro. O percentual de empresários que pretendem investir em melhorias nas instalações dos seus negócios aumentou 67,7% com relação ao 2º semestre de 2022. Uma grande parte pretende ainda alocar investimentos na aquisição de máquinas e equipamentos para seus negócios, e 15,8% na criação de novos produtos e serviços”, evidencia o diretor-superintendente do Sebrae/PR, Vitor Roberto Tioqueta.

Nesse cenário, observa Tioqueta, é perceptível uma maior preocupação em oferecer a melhor experiência de compra para os clientes, visto que 20,2% pretendem destinar recursos na capacitação da equipe, 8,5% no quadro de funcionários, 6,5% no atendimento em geral, e 4,9% no atendimento pós-venda.

Quadro funcional

As empresas do setor terciário que planejam aumentar o seu quadro funcional somam 27,4%, percentual inferior aos 34,2% do semestre passado. A maior parte, 43,4%, pretende manter o mesmo número de colaboradores e apenas

9,3% devem reduzir.

Dificuldades

A instabilidade nos campos político e econômico são as preocupações mais relevantes dos empresários paranaenses, com 36,5% e 33% das citações, respectivamente. Os clientes descapitalizados também impactam nos negócios e foram mencionados por 25,6%, bem como a carga tributária (20,7%), a falta de mão de obra qualificada (19,5%) e o custo das mercadorias (18,9%).

Expectativas por regiões

Os comerciantes do Sudoeste são os mais otimistas do estado, com 40,6% de expectativas favoráveis e 40,6% estáveis, revertendo o cenário do semestre passado, quando esta região apresentava a menor proporção de empresários confiantes.

A região de Ponta Grossa contabiliza 38,8% de respostas otimistas e 44,9% de estáveis.

Maringá tem 37,5% de empresários confiantes e 40,3% com projeções de estabilidade.

Na região Oeste, 36,3% dos empresários estão confiantes e 35% se sentem seguros.

Em Curitiba e Região Metropolitana 35,1% dos empreendedores ouvidos se mostram favoráveis e 42,3% acreditam na estabilidade. A capital do estado é a região com maior projeção de contratações de pessoal, com 29,4% de empresas planejando aumentar o quadro funcional.

Com 34,5% de respostas favoráveis, a região de Londrina, que era a mais otimista no semestre passado, com 53,7%, agora é a que possui a menor parcela de otimistas e também é a com maior projeção de redução de funcionários, com 13,3% dos gestores afirmando que devem dispensar trabalhadores.



[Clique aqui para ver a pesquisa completa](#)

Centro de Inovação do Comércio em Londrina seleciona bolsistas para iniciação científica

A Fundação Araucária e a Universidade Estadual de Londrina (UEL) estão com novo edital para seleção de bolsistas para atuação no Centro de Inovação do Comércio (CIC), em Londrina.

São 10 bolsas de Iniciação Científica, direcionadas para os graduandos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Ciências Econômicas, Design Gráfico, Relações Públicas e Secretariado Executivo da Universidade Estadual de Londrina. A carga horária semanal será de 20 horas, sendo que nove vagas são para o período de 15 meses e uma para o período de 11 meses.

Os estudantes de graduação receberão uma ajuda financeira para custeio das despesas ao longo da prática das atividades planejadas, no valor mensal de R\$ 500,00.

As inscrições vão até 14 de fevereiro, com apresentação da documentação prevista em edital. O resultado será divulgação a partir das 17h do dia 23 de fevereiro.

Sobre o Centro de Inovação do Comércio

O Centro de Inovação do Comércio é uma iniciativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR) e Sindicato do Comércio Varejista

de Londrina (Sincoval), que visa desenvolver soluções inovadoras para o comércio que promovam a transformação digital do setor. O projeto conta com a parceria do

Senac Paraná, Sebrae/PR, UEL e Fundação Araucária.



[Clique aqui para ver a pesquisa completa](#)

Famílias paranaenses iniciaram o ano mais propensas a comprar

As famílias paranaenses iniciaram o ano mais propensas a comprar. A pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR) marcou 108,9 pontos em janeiro, o que corresponde a uma alta mensal de 1%. Na comparação com janeiro do ano passado, o avanço do indicador foi de 7,2%. Essa foi a maior pontuação registrada após a pandemia.

outro lado, as famílias que recebem maiores salários reduziram seu nível de consumo. Entre estas, a ICF caiu 1,6% de dezembro para janeiro. Situação semelhante ocorreu na média nacional: as famílias com renda até dez salários mínimos ampliaram sua perspectiva de consumo e as com renda acima desse patamar planejam economizar. Na média geral, o indicador nacional ficou em 93,9 pontos e, por estar abaixo dos 100 pontos, indica uma percepção de insatisfação.

Entre os fatores avaliados pelos paranaenses, o Momento para Duráveis foi o que mais cresceu na variação mensal, com elevação de

11,5%. Mesmo assim, esse quesito está bastante abaixo da linha de satisfação, ao marcar 53,1 pontos. O Nível de Consumo Atual cresceu 4,8% na comparação com dezembro; a Perspectiva de Consumo subiu 1,1% e a avaliação sobre o Emprego Atual aumentou 0,3%.

Entretanto, o aspecto Renda Atual reduziu 1,9%, bem como Acesso ao crédito (-1,5%) e Perspectiva Profissional (-0,3%).

 [Clique aqui para ver a pesquisa completa](#)

ICF JANEIRO/2023	Paraná (Em pontos)	Variação Mensal %	Variação Anual %	Brasil (Em pontos)	Variação Mensal %	Variação Anual %
Emprego Atual	128,0	0,3%	7,5%	118,5	1,0%	22,2%
Perspectiva Profissional	105,8	-0,3%	6,8%	109,0	2,0%	31,8%
Renda Atual	157,9	-1,9%	7,6%	78,3	0,3%	27,7%
Acesso ao crédito	89,8	-1,5%	11,2%	109,5	0,6%	25,1%
Nível de Consumo Atual	124,0	4,8%	36,9%	98,2	2,7%	21,3%
Perspectiva de Consumo	104,0	1,1%	7,0%	91,0	0,1%	13,5%
Momento para Duráveis	53,1	11,5%	-32,2%	52,5	1,2%	19,6%
Índice	108,9	1,0%	7,2%	93,9	1,3%	23,1%



**5ª Campanha do
Material
Escolar**

Porque estudar importa!

Você pode doar cadernos, lápis, canetas, borrachas, lápis de cor, estojos, mochilas, giz de cera, papel sulfite, tinta guache, livros de literatura e outros, novos ou usados em boas condições de uso.

Arrecadações até
17 DE MARÇO

Informações: Unidades do Sesc PR
0800 643 6346 | www.sescpr.com.br



Fecomércio PR
Sesc Senac IFPD

Sindicatos
Empresariais
do Comércio

Sesc Senac

PR

PR